

MÉTODO PAULO FREIRE – O ROMPIMENTO DA EDUCAÇÃO ELITISTA

Ana Darlete Brüggemann Tormena(G UNIPAR)
Denise Kusminsky Rodrigues(G UNIPAR)
Leonice Vito(G UNIPAR)
Maria Osana dos Santos(G UNIPAR)
Rosana Vasconcelos Vito(G UNIPAR)
Rosangela Bressan Buosi (UNIPAR)
Valdelice Ramos Ozilire(G UNIPAR)

RESUMO: A educação é um processo que tem por objetivo preparar o indivíduo para inseri-lo à sociedade.

Quando este educando trata-se de um ser adulto que por motivos pessoais deixou de concluir seus estudos dentro do tempo destinados à eles, a educação passa a ser um meio de capacitação, igualdade, solidariedade e respeito às classes que deixaram de estudar para ajudarem o país à crescer, ou seja, enquanto a educação estava voltada para a formação de pessoas que pudessem mandar no país, àqueles que precisavam trabalhar para sustentar a si e a sua família viviam no mundo da ignorância e do descaso diante dos olhos superiores. Neste artigo, podemos constatar que o educador Paulo Freire causou um grande impacto nesta educação, proporcionando mudanças no modo de agir e de pensar dos educandos, trabalhando com sua realidade e valorizando seus conhecimentos.

PALAVRAS-CHAVE: Mudança, Metodologia, Realidade do aluno, Educação para todos.

ABSTRACT: The education is a process that has for objective to prepare the individual to insert him/it to the society. When this student is taken care of an adult being that stopped concluding their studies for personal reasons inside of the time destined to them, the education passes the being a middle of training, equality, solidarity and I respect ace classes that stopped studying for us to help the country to grow, in other words, while the education was gone back to the people's formation that you/they could order at the country, to those that needed work to sustain itself and his/her family they lived in the world of the ignorance and of the disregard before the superior eyes. In this article, we can verify that the educator Paulo Freire caused a great impact in this education, providing changes in the way of acting and of thinking of the students, working with his/her reality and valuing their knowledge.

KEY WORDS: Change, Methodology, the student's Reality, Education for all.

O MÉTODO PAULO FREIRE

Pressupostos do Método

INTRODUÇÃO

Existem diversos e conhecidos trabalhos sobre o Método Paulo Freire. Não queremos reproduzi-los aqui. Buscaremos entender quais são os princípios e práticas deste Método já que o próprio Paulo Freire entendia tratar-se muito mais de uma **Teoria do Conhecimento** do que de uma **metodologia de ensino**, muito mais um **método de aprender** que um **método de ensinar**.

Paulo Freire marcou uma ruptura na história pedagógica de seu país e da América Latina. Através da criação da concepção de educação popular ele consolidou um dos paradigmas mais ricos da pedagogia contemporânea rompendo radicalmente com a educação elitista e comprometendo-se verdadeiramente com homens e mulheres.

Num contexto de massificação, de exclusão, de desarticulação da escola com a sociedade, Freire dá sua efetiva contribuição para a formação de uma sociedade democrática ao construir um projeto educacional radicalmente democrático e libertador. Assim sendo, seu pensamento e sua obra é, e continuará sendo, um marco na pedagogia nacional e internacional. Ao longo de sua militância educacional, social e política, Freire jamais deixou de lutar pela superação da opressão e desigualdades sociais entendendo que um dos fatores determinantes para que ela se dê é o desenvolvimento da consciência crítica através da consciência histórica.

A proposta de Freire parte do Estudo da Realidade (fala do educando) e a Organização dos Dados (fala do educador). Nesse processo surgem os Temas Geradores, extraídos da problematização da prática de vida dos educandos. O importante não é transmitir conteúdos específicos, mas despertar uma nova forma de relação com a experiência vivida.

Conhecê-lo enquanto indivíduo inserido num contexto social de onde deverá sair o “conteúdo” a ser trabalhado. Segundo Freire o ato educativo deve ser sempre um ato de recriação, de re-significação de significados. O Método Paulo Freire tem como fio condutor a alfabetização visando à libertação. Essa libertação não se dá somente no campo cognitivo mas acontece essencialmente nos campos social e político. Para melhor entender este processo precisamos ter clareza dos **princípios** que constituem o método e que estão diretamente relacionados às idéias do educador que o concebeu.

1º - O primeiro princípio do “Método Paulo Freire” diz respeito à **politicidade do ato educativo**. Um das preposições do Método em questão é que não existe educação neutra. A educação vista como construção e reconstrução contínua de significados de uma dada realidade prevê a ação do homem sobre essa realidade.

O alfabetizando é desafiado a refletir sobre seu papel na sociedade enquanto aprende a escrever a palavra sociedade; é desafiado a repensar a sua história enquanto aprende a

decodificar o valor sonoro de cada sílaba que compõe a palavra história.

Neles, os alfabetizandos aprendiam a ler as letras e o mundo e a escrever a palavra e também a sua própria história. Através do seu cotidiano esses trabalhadores/educandos discutiam sobre o desenrolar de suas vidas reconstruindo sua história. Essa nova visão, não mais ingênua, mas crítica vai instrumentalizá-los na busca de intervenção para transformação.

2º - O segundo princípio do Método diz respeito a **dialogicidade do ato educativo**. Para Freire, a base da pedagogia é o diálogo. A relação pedagógica necessita ser, acima de tudo, uma relação dialógica. Essa premissa está presente no método em diferentes situações: entre educador e educando, entre educando e educador e o objeto do conhecimento, entre natureza e cultura. A dialogicidade, para Paulo Freire, está ancorada no tripé **educador-educando-objeto do conhecimento**. Freire selecionou **dez situações existenciais** “codificadas” para levar os grupos à sua respectiva “decodificação”. **Aprender é um ato de conhecimento da realidade concreta**, isto é, da situação real vivida pelo educando e só tem sentido se resultar de uma aproximação crítica dessa realidade.

Momentos e Fases do Método

Do ponto de vista semântico, a palavra “método” pode significar: “caminho para chegar a um fim; caminho pelo qual se atinge um objetivo. A expressão “Método Paulo Freire” é hoje uma expressão universalizada e cristalizada como referência de uma “concepção democrática, radical e progressista de prática educativa”.

1º Momento: **Investigação Temática** – Esta é a etapa da descoberta do universo vocabular, em que são levantadas palavras e temas geradores relacionados com a vida cotidiana dos alfabetizandos e do grupo social a que eles pertencem. Essas palavras geradores são selecionadas em função da riqueza silábica, do valor fonético e principalmente em função do significado social para o grupo. A descoberta desse universo vocabular pode ser efetuada através de encontros informais com os moradores do lugar em que se vai trabalhar, convivendo com eles, sentindo suas preocupações e captando elementos de sua cultura.

2º Momento: **Tematização**: Nesta segunda etapa, são codificados e decodificados os temas levantados na fase de tomada de consciência, contextualizando-os substituindo a primeira visão mágica por uma visão crítica e social. Descobrem-se assim novos temas geradores, relacionados com os que foram inicialmente levantados. É nesta fase que são elaboradas as fichas para decomposição das famílias fonéticas, dando subsídios para a leitura e a escrita.

3º Momento: **Problematização**: Nesta ida e vinda do concreto para o abstrato e do abstrato para o concreto, volta-se ao concreto problematizado. Descobrem-se os limites e as possibilidades das situações existenciais concretas e captadas na primeira etapa. Evidencia-se a necessidade de uma ação concreta, cultural, política, social, visando à superação de situações – limites, isto é, de obstáculos a hominização. Saber ler e escrever tornar-se instrumento de luta, atividade social e política. O objetivo final do método é a conscientização. A realidade opressiva é experimentada como um processo

passível de superação. A educação para a libertação deve desembocar na práxis transformadora, ato do educando, como sujeito, organizado coletivamente.

1ª Fase: **levantamento do universo vocabular**

2ª Fase: **escolha das palavras selecionadas do universo vocabular pesquisado.**

3ª Fase: **criação de situações existenciais**

4ª Fase: **Elaboração de fichas-roteiro**

5ª Fase: **Elaboração de fichas com a decomposição das famílias fonéticas**

CONCLUSÃO

A proposta de utilização dessa metodologia na alfabetização de jovens e adultos foi completamente inovadora e diferente das técnicas até então utilizadas que eram, na maioria das vezes, resultado de adaptações simplistas das cartilhas. Foi diferente por possibilitar uma aprendizagem libertadora e democrática, pois para ele a responsabilidade da educação está no próprio estudante, possuidor das forças de crescimento e auto avaliação. Aprender fazendo trabalho cooperativo, relações entre teoria e prática são os pontos mais relevantes de sua metodologia.

Para o educador progressista coerente, o necessário ensino dos conteúdos estará sempre associado a uma leitura crítica da realidade. O método Paulo Freire leva o educando a pensar, pois a libertação é o fim da educação. Freire jamais deixou de lutar pela superação da opressão e desigualdades sociais.

É muito difícil falar sobre idéias que deram origem ao método Paulo Freire, pois elas são muito simples.

Ele não tinha uma teoria definitiva, e sim um grande afeto à sua prática, pois sua maior ciência é o amor. É legítimo pensar em um trabalho que se realiza todos os dias, em todas as situações em que as classes populares vivem o trabalho de aprendizagem e de sua própria organização onde cria idéias, condições da conquista de sua própria liberdade.

O método prepara um processo de mudança e acaba por se identificar com ele, por isso coincide com um estilo muito preciso de prática social e de conscientização política humanamente refletida da produção pessoal de uma nova lógica e de uma nova compreensão de mundo: crítica, criativa e comprometida.

O homem que se conscientiza é aquele que aprende a pensar do ponto de vista da prática de classe que reflete, aos poucos, o trabalho de desvendamento simbólico da opressão e o trabalho político de luta pela sua superação, por isso, a educação libertadora que é ao mesmo tempo, o sonho e o método de Paulo Freire.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDREOLA, Balduino Antônio.(1984). Contribuição da pedagogia de Paulo Freire para o diálogo intercultural. *Educação e Realidade*, São Paulo, mai./ago.

(1985). Horizontes hermenêuticos da obra de Paulo Freire. Boletim bibliográfico da Biblioteca Setorial de Educação/UFRGS. Porto Alegre, jan./mar. 1976. Nova edição, jan./jun.

- BARBOSA, Maria Inês Afonso. (1982). *O método de educação política de adultos em Paulo Freire*. Dissertação de Mestrado, URFJ. jan.
- BEISIEGEL, Celso de Rui. (1979). Cultura do povo e educação popular. *Revista da Fac. de Educação da USP*. São Paulo.
- (1974). *Estado e Educação Popular: um estudo sobre a educação de adultos*. São Paulo, Pioneira.
- (1982). *Política e Educação Popular: a teoria e a prática de Paulo Freire no Brasil*. Ensaios 85. São Paulo, Ática.
- (1965). Uma campanha de Educação de Adultos no Brasil. Pesquisa e Planejamento, São Paulo. *Publicação CEPE* - Centro Regional de Pesquisas Educacionais.
- (1972). *A educação de adultos no Estado de São Paulo*. Dissertação de Mestrado. Departamento de Ciências Sociais da FFLCH da Universidade de São Paulo. São Paulo.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Org. BRINGUIER, Jean-Claude. (1978). *Conversando com Piaget*. Difel, Rio de Janeiro.
- (1982). *O educador: Vida e Morte*. Ed. Graal, Rio de Janeiro, 1982.
- (1981). *O que é Método Paulo Freire*. 18 ed. São Paulo, Brasiliense.
- CAGLIARI, Luiz Carlos. (1998). *Alfabetizando sem o bá, bé, bi, bó, bu*. São Paulo, Scipione.
- CORTELLA, Mário Sérgio. (1998) *A escola e o conhecimento - fundamentos epistemológicos e políticos*. São Paulo, Cortez /IPF.
- CRUZ, Sérgio Amâncio. (1987). *A pedagogia de Paulo Freire: questões epistemológicas*. Dissertação de mestrado, Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação.
- DURANTE, Marta. (1998). *Alfabetização de adultos: leitura e produção*
- FREIRE, Paulo. Revista Nova Escola. Pág. 22 e 23. Mês Jan. e Fev. , 2001*
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *O que é Método Paulo Freire*.ed 1, 1981. Editora Brasiliense. 23º reimpressão.2001. São Paulo/SP.
- GADOTTI, Moacir. (1989) *Convite à Leitura de Paulo Freire*. São Paulo. Editora Scipione Ltda.